

1 **Original Article**

2 **JUDO AT SCHOOL: PERSPECTIVES FROM PHYSICAL EDUCATION GRADUATES**

3 MARIA EDUARDA BEZERRA LACERDA-SWENDSEN
4 EDSON SWENDSEN FERREIRA DA ROCHA

5
6 Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.
7 Email: Duda_lacerda7@hotmail.com

8
9 **DOI: 10.16887/fiepbulletin.v94i1.6793**

10 **Abstract**

11 **Introduction:** This research presents an analysis of the perspective of undergraduate students
12 in physical education at the Federal University of Paraíba on judo as a school content. The
13 **objective** is to relate experiences of judo during teacher training, with future pedagogical
14 attitudes to be adopted, understand expectations and identify difficulties regarding this fight in
15 the school environment. **Methods:** the study is qualitative in nature, with a descriptive-
16 explanatory typology, with a transversal temporal cut. The data collection instrument used was
17 semi-structured interviews, which were based on discourse analysis. 30 physical education
18 students enrolled at UFPB, who had already studied judo, participated in the investigation.
19 **Results:** the reports mentioned factors such as attention, concentration, cooperation, respect
20 and self-defense arising from the practice of the sport. Furthermore, when asking about
21 expectations, contexts were identified that could result in this subject not being approached,
22 such as the (pre)concept of violence, class avoidance justified by the use of electronic devices
23 and social imperatives such as the conception of gender, which is still present today.
24 **Conclusion:** this research becomes relevant when referring to the importance of judo in the
25 school environment, also contributing to the main aspects of the study that report the students'
26 perspectives in the speeches obtained, analyzed and exposed, becoming an instrument for
27 derivative research and analysis . It is expected to contribute to reflections on didactic-
28 pedagogical means during teacher training, enabling the future teacher to have confidence and
29 mastery of judo teaching so that this sport is present in physical education classes.

30
31 **Keywords:** Judo, Basic Education, Teacher Training, Physical Education.

35 **LE JUDO A L'ECOLE : POINTS DE VUE DES DIPLOMES EN EDUCATION PHYSIQUE**36 **Abstract**

37 **Introduction:** Cette recherche présente une analyse du point de vue des étudiants de premier
 38 cycle en éducation physique de l'Université fédérale de Paraíba sur le judo comme contenu
 39 scolaire. L'**objectif** est de mettre en relation les expériences de judo lors de la formation des
 40 enseignants, avec les futures attitudes pédagogiques à adopter, comprendre les attentes et
 41 identifier les difficultés liées à ce combat en milieu scolaire. **Méthodes:** l'étude est de nature
 42 qualitative, avec une typologie descriptive-explicative, avec un découpage temporel transversal.
 43 L'instrument de collecte de données utilisé était des entretiens semi-structurés, basés sur
 44 l'analyse du discours. 30 étudiants en éducation physique inscrits à l'UFPB, ayant déjà étudié le
 45 judo, ont participé à l'enquête. **Résultats:** les rapports mentionnent des facteurs tels que
 46 l'attention, la concentration, la coopération, le respect et l'autodéfense découlant de la pratique
 47 du sport. Par ailleurs, des contextes ont été identifiés qui pourraient conduire à ce que ce sujet
 48 ne soit pas abordé, comme le (pré)concept de violence, et des impératifs sociaux comme le
 49 concept de genre, qui est toujours présent aujourd'hui. **Conclusion:** cette recherche devient
 50 pertinente lorsqu'on se réfère à l'importance du judo dans le milieu scolaire, contribuant
 51 également aux principaux aspects de l'étude qui rapportent les perspectives des élèves dans
 52 les discours obtenus, analysés et exposés, devenant ainsi un instrument de recherche et
 53 d'analyse dérivée. Il est attendu qu'il contribue aux réflexions sur les moyens didactiques-
 54 pédagogiques lors de la formation des enseignants, permettant au futur enseignant d'avoir
 55 confiance et maîtrise de l'enseignement du judo afin que ce sport soit présent présent à l'école.
 56 **Mots-clés:** Judo, éducation de base, formation des enseignants, éducation physique.

57 .

58

59

60

Artículo original61 **JUDO EN LA ESCUELA: PERSPECTIVAS DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN**
62 **EDUCACIÓN FÍSICA**63 **Resumen**

64

65 **Introducción:** Esta investigación presenta un análisis de la perspectiva de los estudiantes de
 66 educación física de la Universidad Federal de Paraíba sobre el judo como contenido escolar. El
 67 **objetivo** es relacionar experiencias de judo durante la formación docente, con actitudes
 68 pedagógicas futuras, comprender expectativas e identificar dificultades de esta lucha en el
 69 ámbito escolar. **Métodos:** el estudio es de carácter cualitativo, de tipología descriptiva-
 70 explicativa, de corte temporal transversal. El instrumento de recolección de datos fue la
 71 entrevista semiestructurada, que se basó en el análisis del discurso. Participaron 30
 72 estudiantes de educación física matriculados en la UFPB, que ya habían estudiado judo.
 73 **Resultados:** los informes mencionaron factores como atención, concentración, cooperación,
 74 respeto y autodefensa derivados de la práctica del deporte. Además, al preguntar sobre
 75 expectativas, se identificaron contextos que podrían resultar en que este tema no sea
 76 abordado, como el (pre)concepto de violencia, la evitación de clases justificada por el uso de
 77 dispositivos electrónicos e imperativos sociales como la concepción de género, que todavía
 78 está presente hoy. **Conclusión:** esta investigación cobra relevancia al referirse a la importancia
 79 del judo en el ambiente escolar, contribuyendo además con los principales aspectos del estudio
 80 que reportan las perspectivas de los estudiantes en los discursos obtenidos, analizados y
 81 expuestos, convirtiéndose en un instrumento de investigación y análisis derivado. Se espera

82 contribuir a la reflexión sobre los medios didáctico-pedagógicos durante la formación docente,
83 posibilitando que el futuro docente tenga confianza y dominio de la enseñanza del judo para
84 que este deporte esté presente en las clases de educación física.

85

86 **Palabras clave:** Judo, Educación Básica, Formación de Profesores, Educación Física.

87

88

Artigo Original

89 JUDÔ NA ESCOLA: PERSPECTIVAS DE GRADUANDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

90 MARIA EDUARDA BEZERRA LACERDA-SWENDSEN, EDSON SWENDSEN FERREIRA DA
91 ROCHA.

92

93 Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil. Email:

94 Duda_lacerda7@hotmail.com

95

96 **Resumo**

97 **Introdução:** Esta pesquisa apresenta uma análise sobre a perspectiva dos discentes de
98 licenciatura em educação física da Universidade Federal da Paraíba sobre o judô como
99 conteúdo escolar. O **Objetivo** é relacionar experiências da vivência do judô durante a formação
100 docente, com as futuras posturas pedagógicas a serem adotadas, compreender as
101 expectativas e identificar dificuldades sobre essa luta em âmbito escolar. **Métodos:** o estudo é
102 de natureza qualitativa, de tipologia descritivo-explicativa, com recorte temporal transversal.
103 Teve como instrumento de coleta de dados entrevistas semi-estruturadas, que foram
104 fundamentadas na análise de discurso. Participaram da investigação 30 discentes de
105 licenciatura em educação física matriculados na UFPB, que já tinham cursado a disciplina judô.
106 **Resultados:** os relatos mencionaram fatores como atenção, concentração, cooperação,
107 respeito e defesa pessoal advindos da prática da modalidade. Além disso, ao questionar sobre
108 as expectativas, foram identificados contextos que podem resultar na não abordagem dessa
109 disciplina, como o (pre)conceito da violência, a evasão das aulas justificada pelo uso de
110 aparelhos eletrônicos e imperativos sociais como a concepção de gênero, que ainda está
111 presente na atualidade. **Conclusão:** essa pesquisa torna-se relevante quando se remete a
112 importância do judô em âmbito escolar, contribuindo também, nos quesitos principais do estudo
113 que relatam as perspectivas dos discentes nos discursos obtidos, analisados e expostos,
114 tornando-se instrumento de derivadas pesquisas e análises. Espera-se contribuir com reflexões
115 sobre os meios didático-pedagógicos ainda na formação docente, possibilitando ao futuro
116 professor, segurança e domínio do ensino do judô para que esse esporte esteja presente nas
117 aulas de educação física.

118

119 **Palavras-chave:** Judô, Ensino Básico, Formação Docente, Educação Física.

120 **Introdução**

121 Muito antes de ser esporte, a luta já exercia a função de ataque e defesa. Além do
122 caráter de sobrevivência e poder, havia a ressignificação das lutas para espetáculos, e rituais
123 aos deuses. Após as mudanças motivadas pela revolução industrial, as lutas passaram a ser
124 empregadas na formação educacional das sociedades, assumindo uma postura esportiva na
125 qual não se objetivava derrotar o adversário, mas descobrir-se e manter uma evolução
126 constante. Perdendo o caráter exclusivo de abater adversários, as lutas passaram a ser
127 símbolo de resistência dos hábitos e rituais das nações. (UCHIDA, 2013)

128 Com a abertura do Japão a civilização oriental, o fim da divisão das classes hierárquicas
129 que distinguiam os samurais e a disseminação do uso de armas de fogo, as lutas passaram por
130 uma ressignificação. Surge em meados do século XIX o judô, criado por Jigorô Kano, logo
131 tornou-se bem aceita pelos japoneses. Tal fato se justifica pelo perfil dessa luta: como
132 formação e preceitos filosóficos. Jigorô Kano - o criador do judô - retirou os golpes mais lesivos,
133 para gerar nos praticantes da modalidade um desenvolvimento espiritual com técnicas que
134 usam a força e o peso do oponente contra ele mesmo.

135 Diante dessa realidade, profusos estudos – a exemplo de Gondim, (2017); Santos &
136 Brandão (2019) e Ribeiro (2019) - evidenciam os benefícios afetivos, cognitivos, sociais,
137 motores resultantes da inclusão desse conteúdo nas aulas de educação física. Nesse sentido,
138 destaca-se o judô por sua relevância acadêmica e por possuir caráter educacional desde a sua
139 criação. Esta pesquisa discorre sobre esse conteúdo da educação física presente na BNCC-
140 Base Nacional Comum Curricular, que coaduna principais leis, diretrizes e parâmetros
141 curriculares educacionais no Brasil.

142 Apesar do ensino do judô constar no currículo brasileiro em companhia a outros
143 esportes, seu ensino se diferencia em alguns aspectos. É comum perceber que os conteúdos
144 de lutas em geral, padecem com resistências, seja pela instituição, família, mas principalmente
145 pela postura machista da sociedade, somada a falhas na formação do professor. Os fatos
146 mencionados conduzem a associação equivocada das lutas com o aumento de índices de
147 violência e discriminações sexistas concernente aos alunos. (ORTEGA, 2022)

148 Deve-se ter consciência de que as lutas não são nocivas nem virtuosas em si, mas
149 mutáveis de acordo com o contexto. A luta na universidade, na escola, ou em qualquer outro
150 local, torna-se o que dela for feito. Diante da necessidade de inclusão desse conteúdo em
151 âmbito escolar, se faz necessário pensar no preparo do docente, pois há a necessidade de
152 consistência prática e traquejo para mediar discussões estereotipais de gênero. Partindo desse
153 pressuposto, os saberes, vivências e experiências proporcionadas - ou negligenciadas - na
154 formação, repercutem nas futuras ações docentes: na abordagem apropriada do judô ou
155 omissões pedagógicas, exclusões e esportivização.

156 A educação física escolar brasileira está em transformação desde sua gênese e que a
157 formação docente não deve ser diferente. São inegáveis as adaptações nas graduações, tendo
158 como finalidade a solução de problemáticas educacionais. Diante disso, urge relacionar
159 experiências da vivência do judô durante a formação docente, com as futuras posturas
160 pedagógicas a serem adotadas, compreender as expectativas e identificar dificuldades sobre
161 essa luta em âmbito escolar. Seria utópico pensar que existem apenas anseios diante a
162 realidade da educação do Brasil, já que além da carência metodológica, a falta de subsídios é
163 realidade de muitas escolas e instituições superiores, mormente as públicas.(BRANDÃO, 2018)

164
165 *Judô: luta na educação física escolar*

166 Mencionar o judô ou algum tipo de luta como conteúdo da educação física pode nos
167 remeter a sua tendência militarista. Entretanto, a idéia de inclusão das lutas em âmbito escolar
168 não é a de formar mini soldados, mas proporcionar aos alunos diferentes experiências
169 corporais e enriquecimento cultural. Para PARLEBÁS (1990), as lutas representam uma
170 situação de oposição e conhecimento com o corpo do adversário, mas mais que lutar contra o

171 outro, a educação física deve desenvolver o senso crítico dos alunos através da sua própria
172 curiosidade.

173 Apesar do ensino do judô constar nos Parâmetros Curriculares Nacionais e na Base
174 Nacional Comum Curricular, seu ensino se diferencia em alguns aspectos. É comum perceber
175 que os conteúdos de lutas, sofrem algum tipo de resistência, seja pela instituição, família ou
176 própria formação do professor. Durante a construção dessa pesquisa, muito se questionou
177 sobre como o judô pode ser um diferencial na formação dos alunos. Identificamos que essa
178 modalidade é pouco aplicada em âmbito escolar, por ter sua prática considerada violenta, o
179 que não condiz com a realidade.

180

181 Formação docente em educação física no Brasil

182 A educação física passa por transformações desde que se difundiu pelo país,
183 acompanhando as diferentes necessidades na sociedade e buscando solucionar problemas
184 educacionais. Diante disso, é preciso que tudo tenha início na formação dos professores.
185 Voltando-nos especificamente ao local investigado, atualmente, o curso de educação física na
186 Universidade Federal da Paraíba apresenta-se dividido como na maior parte do Brasil, em
187 licenciatura¹ e bacharelado². Nesse cenário, o judô é a modalidade escolhida para representar
188 o conteúdo lutas.

189 O COI- Comitê Olímpico Internacional, considera o judô como a modalidade esportiva
190 mais completa, por promover o respeito mútuo e a amizade. Ou seja, tratar o judô
191 metodologicamente no curso de formação dos professores, significa abordar uma modalidade
192 educacional, que por natureza possui a estrutura capaz de possibilitar um melhor
193 desenvolvimento metodológico; quer seja para o aluno em formação, como para o futuro
194 agente multiplicador nas escolas.

195 **Métodos**

196 O presente estudo se classifica como uma pesquisa de natureza qualitativa, com
197 tipologia descritivo-explicativa. Quanto aos procedimentos, configura-se como uma pesquisa
198 campo, de corte transversal e é fundamentado na técnica de análise de discurso. A seleção
199 dos sujeitos foi intencional e não probabilística. Independeu de sexo e contou com 30
200 indivíduos, o equivalente a 54,5% do número total (N=55) de discentes ativos que já cursaram
201 judô durante o período investigado. Foram incluídos sujeitos adultos voluntários, com matrícula
202 ativa em licenciatura em educação física na UFPB, que já tinham cursado a disciplina judô e
203 que assinaram o TCLE³. Como critério de exclusão: não responder alguma questão, ou desistir de
204 participar.

205 O instrumento utilizado foi um roteiro de entrevista, dividido em quatro blocos. Após a
206 aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba sob o
207 parecer de N°:3294397. Depois de cumpridas todas as formalidades legais, as entrevistas
208 foram aplicadas individualmente, gravadas, identificadas por números, visando garantir o
209 anonimato. Para o desenvolvimento da análise de dados, as informações obtidas foram
210 identificadas, interpretadas e analisadas, sob o viés da Análise de Discurso.

211

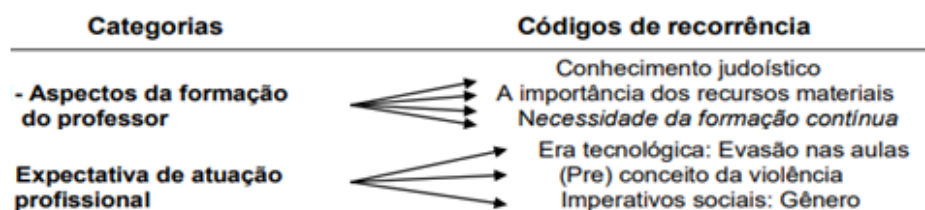
212 **Resultados**

¹ Licenciatura: visa preparar os profissionais para a docência na educação básica.

² Bacharelado: ocupar os nichos de atuação fora da escola.

³ Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

213 Os discursos que atingiram no mínimo 20% de recorrência, foram considerados. Para
 214 facilitar a compreensão, elaboramos o esquema abaixo:
 215



216
 217 **Figura 1:** Organização das categorias e códigos de análise.
 218
 219

220 Discussão

221
 222 No que se refere aos aspectos da formação do professor, temos a convicção de que ser
 223 professor não se resume a obtenção da graduação. Na formação, é essencial ter uma
 224 bagagem de conhecimentos que nem sempre a universidade está apta a proporcionar por
 225 questões diversas como estruturais, pedagógicas e motivacionais. Além disso, são muitas as
 226 experiências produzidas no cotidiano discente, estas sempre permitem realizar reflexões,
 227 elencando dessa forma, pontos negativos e positivos da futura profissão. A análise desta
 228 categoria se deu por relatos que retratam a vivência que os sujeitos investigados puderam ter
 229 na instituição investigada e originou três códigos: 1)conhecimento judoístico- , 2)a importância
 230 dos recursos materiais e a 3)necessidade da formação contínua.

231 No primeiro código concluímos que nenhum sujeito entrevistado conheceu o judô
 232 através das aulas de educação física antes do ensino superior. Além disso, (n=21) sujeitos
 233 afirmaram que a disciplina judô foi essencial para o direcionamento didático-metodológico,
 234 enquanto 30% (n=9) relataram que não absorveram ou não receberam esse direcionamento.
 235 No que se refere à importância dos recursos materiais, nove sujeitos consideram os recursos
 236 insuficientes enquanto vinte e um discordaram.

237 Sobre a influência na formação, (n=28) sujeitos, acreditam que a quantidade não influiu
 238 na formação, apesar de existirem relatos de insatisfação sobre o espaço das aulas. Todos os
 239 sujeitos entrevistados reconhecem a importância da formação continuada, sentem a
 240 necessidade de especialização. Podemos então deduzir que o futuro professor de educação
 241 física, considera que os conhecimentos adquiridos na formação são insuficientes.

242 Ao questionarmos sobre possíveis razões que justificam a (não) abordagem do judô na
 243 escola, buscamos identificar a condição que os estudantes acreditam estar para aplicar esse
 244 conteúdo. Como resultado, 80% (n=24) se sentem inaptos a trabalhar o judô na escola. Dados
 245 alarmantes quando fazem referência a futuros profissionais, que deveriam suprir a ausência –
 246 apontada no decorrer da pesquisa - desse conteúdo na escola. Na segunda categoria,
 247 analisamos as expectativas de atuação profissional. Questionamos sobre as dificuldades para
 248 abordar o judô nas aulas de educação física, sobre a reação esperada vinda dos alunos e a
 249 motivação para ministrar o conteúdo. Originaram-se três códigos de recorrência: 1)Era
 250 tecnológica: Evasão nas aulas, 2)(Pre)conceito da violência e 3)Imperativos sociais: Gênero.

251 O primeiro código evidencia a preocupação de seis discentes, no que se refere às
 252 consequências dessa era digital nas aulas de educação física. Entretanto não deve ser vista
 253 apenas da forma negativa, pois podem ser utilizadas como instrumentos para despertar a
 254 atenção e o interesse do aluno para as aulas. O código referente ao (pre)conceito da violência
 255 teve 73,3% (n=22) de menções pelos sujeitos. Constatamos que apesar da violência ser um
 256 fato comum de se presenciar em qualquer contexto da sociedade, o seu ainda não está bem
 257 definido em âmbito escolar, familiar. Os discentes ainda têm medo de existir alguma
 258 associação da luta com práticas violentas. Sendo em alguns casos, a razão que leva a não
 259 abordagem na escola.

260 O código sobre gênero teve 40% (n=12) menções pelos sujeitos. Observamos que todos
261 os entrevistados do sexo masculino esperam algum obstáculo na participação das meninas nas
262 aulas de judô. Apesar de as participantes mulheres serem a maioria deste estudo, apenas duas
263 relataram que enfrentariam algum tipo de resistência no que se refere à participação das aulas,
264 tendo como justificativa as distinções de sexo. O contexto negativo esperado retrata uma
265 sociedade conservadora e preconceituosa, que apesar de todas as conquistas femininas, a
266 mulher ainda é rotulada como fraca, frágil e incapaz.

267 *Pontos fortes e limitações do estudo*

268 Este estudo torna-se relevante para produções posteriores sobre a importância do judô
269 em âmbito escolar, a formação docente em educação física. Reconhecemos como limitação do
270 estudo, a investigação local, em única instituição. Sugerimos pesquisar variadas instituições de
271 diferentes regiões, para obter uma realidade mais acurada.

272 **Conclusão**

273

274 A oportunidade de praticar judô durante as aulas de educação física na escola é um
275 privilégio de poucos. A modalidade que desde sua origem dispõe de características
276 educacionais, permite que seus praticantes aprendam valores essenciais na formação
277 individual - por permitir o autoconhecimento, assim como valores imprescindíveis a viver em
278 sociedade - pelas filosofias e ensinamentos morais e éticos que estão atrelados à sua prática.
279 Apesar de muitos estudos provarem a necessidade da abordagem das lutas como conteúdo
280 obrigatório, é perceptível a ausência dessa parte da educação física nas escolas, mesmo
281 sendo estabelecida pela legislação educacional vigente.

282 Com a finalidade de compreender possíveis razões que geram esse quadro, buscamos
283 com essa pesquisa analisar os relatos de discentes da Universidade Federal da Paraíba para
284 identificar dificuldades e motivações no que se refere à abordagem do judô nas aulas de
285 educação física escolar. Para que os objetivos fossem atingidos, relacionamos as experiências
286 adquiridas durante a formação docente na instituição investigada, com as possíveis posturas
287 pedagógicas que serão adotadas. Além disso, consideramos essencial questionar como está a
288 atual expectativa dos discentes de licenciatura no que se refere a sua atuação profissional
289 frente ao conteúdo mencionado: as dificuldades e potencialidades.

290 Compreender os aspectos da formação do professor foi de fundamental acréscimo no
291 propósito do trabalho, pois esta categoria nos forneceu as informações relevantes para a
292 compreensão do domínio do conteúdo judô, assim como a importância atribuída aos recursos
293 materiais na visão dos discentes. Ficou evidente o reconhecimento da necessidade dos
294 discentes da UFPB de se manterem em formação contínua, tendo em vista, que esse fator é de
295 grande relevância para o crescimento pessoal e profissional do indivíduo. Vinculado a questões
296 da formação pedagógica, investigamos aspectos a serem potencializados com a abordagem do
297 judô na escola.

298 É possível prever uma estagnação na situação negativa, visto que, estar inapto a
299 abordar determinado conteúdo, foi a razão apontada de forma unânime como justificativa da
300 ausência desse conteúdo nas aulas de educação física, de acordo com os discursos dos
301 próprios sujeitos em análise. Acreditamos que é possível proporcionar uma formação mais
302 qualificada, desde que esta seja direcionada pelo estudante da licenciatura às suas dúvidas e
303 dificuldades, para que sejam superadas ainda na formação. É papel do graduando
304 compreender e sanar suas dificuldades ainda na fase de graduação, ter conhecimento das
305 carências que as escolas apresentam, bem como dos diferentes aspectos comportamentais
306 que os seres humanos apresentam. Através disso, tendo como base as necessidades que
307 forem apresentadas pelos estudantes de educação física, alterações no currículo e disciplinas

308 do curso podem ser realizadas, visando contribuir para que a formação profissional esteja em
309 constante evolução.

310 Partindo das potencialidades citadas com a prática da modalidade, decidimos investigar
311 quais são as expectativas de atuação profissional dos narradores da pesquisa. Tal ação,
312 possibilitou identificar contextos que podem resultar na não abordagem dessa disciplina em
313 sala de aula tais como: o (pre)conceito da violência, a evasão das aulas motivada por
314 aparelhos eletrônicos e imperativos sociais como a concepção de gênero, que ainda está
315 presente na atualidade. Nos dias atuais, essa visão do esporte como agente masculinizante
316 ainda se faz presente, tendo dessa vez, uma justificativa fisiológica. As praticantes são
317 categorizadas de acordo com a característica das modalidades e são julgadas tendo como
318 base papéis de gênero. Seus corpos, modo de expressar-se, voz e até a forma de realizar os
319 fundamentos da modalidade que se dispuser a praticar, são elementos que viram alvo de
320 críticas na sociedade.

321 Através da explanação dos resultados, objetivamos contribuir com novas visões sobre a
322 formação de licenciatura em educação física, assim como motivar a abordagem do judô nas
323 escolas, por conscientizar sobre o seu poder educacional através da apresentação de suas
324 potencialidades. Além disso, almejamos provocar uma reflexão crítica aos graduandos, bem
325 como docentes, sobre o que pode ser aprimorado para formar profissionais capazes de atuar
326 nesta modalidade. À nós, fica uma certeza ainda que não seja expressada, ou aconteça de
327 forma inconsciente: assim como os professores, os alunos demandam mudanças, seja na
328 escola ou na Universidade.

329 **Agradecimentos**

330 À Deus, que nos uniu. Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas.

331 **Declaração de conflito de interesses**

332 Não há nenhum conflito de interesses no presente estudo.

333 **Declaração de financiamento**

334 A pesquisa foi financiada com meios próprios.

335 **Referências**

336

337 BRANDÃO, P. P. S. Lutas no currículo da educação física no ensino fundamental sob o
338 olhar da diversidade cultural: experiências na Escola de Aplicação da Universidade Federal do
339 Pará. (**Dissertação** de mestrado em educação física) Universidade Federal do Pará. Belém,
340 2018.

341

342 BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília,
343 MEC/CONSED/UNDIME, 2017

344

345 _____ . **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília,
346 Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.

347

348 _____ . Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº**
349 **9394/96**. Brasília: 1996.

350

351 GONDIM, D. F Dojô: espaço de educação. (**Dissertação** de mestrado em Educação
352 Física), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

353

[Digite texto]

354 ORTEGA, M.E.S. **Jogos de oposição: uma alternativa lúdica para inserção das**
355 **lutas na escola.** Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Graduação em Educação Física) -
356 UFRN, 2022.

357
358 PARLEBAS, Pierre. **Activités physiques et éducation motrice**, Paris, EPS, 1990

359
360 RIBEIRO, G. C. As lutas no contexto da educação física escolar: ênfase em jogos de
361 lutas. *Ciência é minha praia*, Paraná, v.6, n. 1, p. 45-49, 2019.

362
363 SANTOS M.A.R.; BRANDÃO P.P.S. Produção do conhecimento em lutas no currículo da
364 educação física escolar. **Rev. Movimento**, v 20, 2019.

365
366 UCHIDA, R. **Uruwashi: o espírito do judô.** São Paulo: Évora, 2013.